1. Proposta Geral do Projeto

Cada grupo (composto por 4 alunos) deverá **selecionar** (ou criar) um cenário de uma empresa ou instituição que necessite de um **Plano Básico de Segurança da Informação**. Esse cenário pode ser:

- Uma pequena ou média empresa de tecnologia,
- Uma loja virtual,
- Uma organização governamental ou não governamental,
- Qualquer ambiente que utilize sistemas computacionais e manipule dados sensíveis.

A partir desse cenário, o grupo deverá **desenvolver**:

- 1. Análise de ameaças e vulnerabilidades do ambiente;
- 2. Normas e boas práticas aplicáveis;
- 3. Políticas de gestão de risco:
- 4. Recomendações de continuidade de negócio (plano de contingência básico).

Esses pontos correspondem aos **tópicos essenciais** da ementa (princípios de segurança, ameaças e vulnerabilidades, normas, boas práticas, gestão de risco e continuidade de negócios).

2. Estrutura Sugerida do Trabalho

Para contemplar toda a ementa, o trabalho pode ser organizado em **quatro grandes etapas** (ou capítulos), com cada integrante focando em uma área principal. Entretanto, é fundamental que todos colaborem em cada etapa, mesmo que um membro seja o responsável principal.

Etapa 1: Contexto e Princípios de Segurança da Informação

- Descrição do cenário (empresa/organização escolhida);
- Inventário básico de recursos de TI (hardware, software, redes, dados sensíveis);
- **Princípios de segurança** aplicados (confidencialidade, integridade e disponibilidade CID).

Etapa 2: Ameaças, Vulnerabilidades e Normas de Segurança

 Mapeamento de possíveis ameaças e vulnerabilidades no cenário escolhido (ex.: malware, phishing, engenharia social, falhas de configuração etc.); • Identificação de normas, leis e regulamentações pertinentes (ex.: ISO 27001, LGPD, marco civil da internet, políticas internas).

Etapa 3: Boas Práticas e Gestão de Risco

- Boas práticas recomendadas (uso de senhas fortes, políticas de backup, criptografia, antivírus, conscientização de usuários, etc.);
- Estrutura de gestão de risco (avaliação, tratamento e monitoramento de riscos; referências teóricas, planilhas de análise de risco);

Etapa 4: Gestão de Continuidade do Negócio

- Noções de Plano de Continuidade de Negócio (PCN) para o cenário:
 - ✓ Identificação de processos críticos;
 - ✓ Estratégias de recuperação;
 - ✓ Plano de contingência (procedimentos de emergência, responsáveis, comunicação etc.).

No final do semestre, cada grupo deve entregar um relatório escrito (ou um documento em formato digital) e/ou apresentar em sala de aula o resultado de suas análises, destacando como cada parte da ementa foi aplicada ao cenário.

3. Divisão de Responsabilidades no Grupo (4 alunos)

Embora todos contribuam para cada parte, sugere-se uma divisão clara para otimizar o trabalho:

1. Coordenador / Editor-Chefe

- a. Responsável por organizar prazos, tarefas e comunicação interna do grupo.
- b. Faz a integração de todos os capítulos no documento final, revisa ortografia e formatação.
- c. Também colabora na pesquisa de normas e referências (item 3.1 ou 8.3 da ementa).

2. Analista de Ameaças e Vulnerabilidades

- a. Foca principalmente na etapa 2 do trabalho (identificar e descrever as ameaças e vulnerabilidades do cenário).
- b. Faz a ponte entre os problemas de segurança mapeados e as soluções/boas práticas (etapa 3).

3. Analista de Boas Práticas e Gestão de Risco

- a. Dedica-se a levantar políticas, processos e ferramentas de segurança adequadas à organização (etapa 3).
- b. Elabora o plano de mitigação de riscos (ou seja, como tratar cada risco identificado).

4. Analista de Continuidade de Negócios

- a. Assume a etapa 4, detalhando o Plano de Continuidade de Negócio (PCN).
- b. Garante que as soluções propostas dialoguem com as práticas de segurança e gerenciamento de risco.

É importante ressaltar que a **responsabilidade** é para efeito de organização, mas o grupo deve trabalhar **colaborativamente**, revisando e dando suporte a todos os capítulos.

4. Caminhos para Resolução do Projeto

Abaixo, um roteiro geral de como o grupo pode conduzir o trabalho ao longo do semestre:

1. Escolha do Cenário e Planejamento Inicial (Semanas 1-2)

- a. Discutir ideias de empresas/organizações fictícias ou reais.
- b. Delimitar o tamanho, a área de atuação e o tipo de informação crítica manipulada.
- c. Definir a divisão de papéis (coordenador, analistas etc.).

2. Coleta de Informações e Fundamentação Teórica (Semanas 3-6)

- a. Pesquisar referências nos livros e materiais indicados (bibliografia básica e complementar).
- b. Coletar dados para identificar ativos de TI, serviços, possíveis ameaças e vulnerabilidades.
- c. Iniciar a escrita do *rascunho* da Etapa 1 (contexto e princípios) e da Etapa 2 (ameaças e vulnerabilidades).

3. Análise de Riscos e Propostas de Boas Práticas (Semanas 7-10)

- a. Com base na lista de vulnerabilidades, identificar o nível de risco (ex.: probabilidade x impacto).
- b. Elaborar políticas de segurança e boas práticas alinhadas às normas pertinentes.
- c. Registrar tudo em um formato claro (tabelas, fluxos, diagramas).

4. Desenvolvimento do Plano de Continuidade e Consolidação (Semanas 11-13)

- a. Criar um esboço do PCN, incluindo identificação de processos críticos e estratégias de resposta.
- Revisar se o PCN abrange as ameaças/vulnerabilidades principais já levantadas.
- c. Incluir aspectos de governança (quem faz o quê em caso de incidentes, contatos de emergência etc.).

5. Finalização e Apresentação (Semanas 14-15)

- a. Revisar e padronizar o documento final.
- b. Preparar uma **apresentação** (slides, pôster ou seminário) para compartilhar as principais conclusões.
- c. Destacar lições aprendidas e sugestões para evoluir o plano no futuro.

5. Recomendações de Sucesso

- Organização e Cronograma: Utilizar ferramentas de gestão de projetos (ex.: Trello, Microsoft Planner ou Google Planilhas) para acompanhar o andamento das tarefas.
- Pesquisa e Referências: Apoiar-se sempre em materiais confiáveis, como os livros de bibliografia básica (CABRAL & CAPRINO, HINTZBERGEN et al., STANEK) e complementar (BARRETO & BRASIL, GALVÃO, MANOEL, STALLINGS, VANCIM).
- Validação do Trabalho: Conversar com o professor, apresentar rascunhos e receber feedback periódico para ajustes.
- Clareza e Qualidade: Garantir que o relatório final seja objetivo, coerente e apresente exemplos práticos onde possível.
- Ética e Contribuição de Todos: O trabalho em grupo exige divisão de tarefas e colaboração. Cada membro deve produzir conteúdo original, evitar plágio e contribuir ativamente.